

### **3º ENCONTRO DA TURMA REGIONAL**

## **Saúde sexual e reprodutiva na adolescência e juventude**

### **Atividade em grupo – Narrativa A**

Vocês são profissionais de saúde e coordenadores de serviços de saúde em uma região R. Estão hoje participando de uma reunião loco-regional. Os temas em pauta são os problemas da gestação na adolescência e da prevenção da sífilis congênita na região. A análise desses problemas vem apontando para a fragilidade do trabalho em rede entre os serviços. O objetivo da reunião é pensar em uma avaliação voltada à melhoria da rede de serviços que possa contribuir para o enfrentamento destes problemas.

Como material para a reunião, vocês devem analisar a narrativa da história de Karina.

#### **Tarefa:**

Escolham um(a) coordenador(a) do grupo e um relator. Discutam e respondam às perguntas abaixo. Montem um slide para cada pergunta solicitada para o compartilhamento com toda a turma.

#### **Narrativa da história de Karina**

2018: Karina, parda, 12 anos de idade, mora com a avó, a mãe e 5 irmãos mais novos em uma casa de dois cômodos em uma comunidade, na periferia da cidade C, de médio porte, na região R. A adolescente não está estudando, pois a família se mudou recentemente para a cidade C e não conseguiu vaga. Karina foi ao Centro de Testagem e Aconselhamento, junto com uma amiga. As meninas estão preocupadas porque às vezes acontece de transarem

sem camisinha com os crushs. Em seu acolhimento, a técnica de enfermagem considerou vulnerabilidade para IST/aids. Realizaram teste rápido de HIV, sífilis e hepatite C. Os testes vieram negativos. Os resultados foram passados para as meninas, bem como a recomendação de usar preservativo e voltar para a escola.

2019: Karina foi ao Centro de Atenção Psicossocial, sozinha. Referiu que está muito triste, porque brigou com a avó que não aceita seu namoro. Acha que é porque Jorge, também com 13 anos, está no movimento. A menina conta que gosta muito dele, é seu maior companheiro. Na recepção, informaram para Karina que o CAPS é um serviço voltado para transtornos de saúde mental e que seu caso não se encaixava nisso. Recomendam que siga os conselhos da avó e procure estudar para manter a mente ocupada. Karina continua fora da escola, mas não diz mais nada.

2020: Karina procura a Unidade Básica de Saúde. Com exceção de vacina, nunca tinha utilizado outros serviços do posto de saúde. No balcão, Karina fala que acha que pode estar grávida. É orientada a voltar no dia seguinte, junto com um responsável. 4 meses depois, Karina vem à UBS, trazida pela vó para que faça o pré-natal. No acolhimento, a enfermeira diz que o pré-natal e os exames estão atrasados. São feitos os testes rápidos de HIV e sífilis; o de sífilis dá positivo. Karina toma a primeira dose de Penicilina Benzatina intramuscular. Comparece também nas duas semanas seguintes para a aplicação da medicação e faz as consultas de pré-natal seguintes como orientada. Karina e Jorge sonham sobre como será a vida deles com o bebê.

2021: Na maternidade, no dia do parto, ao ver sua carteira de gestante, o médico repara que não há registro de exame de sífilis no

terceiro trimestre. Fazem o teste sorológico e o resultado indica titulação maior do que a do pré-natal. Ao conversar com Karina, fica claro que Jorge não foi tratado. O bebê, Vítor, é assintomático e tem todos os exames de rastreamento (teste do pezinho e orelhinha) normais. O recém-nascido é considerado um caso de sífilis congênita, a maternidade institui tratamento de sífilis para o bebê e o caso é notificado. Karina recebe alta. Ela e Jorge têm dificuldade de registrar o bebê porque são menores de idade. O conselho tutelar faz visita à casa de Karina, acionado pela assistente social da maternidade. Na semana seguinte, a agente

comunitária de saúde visita Karina para passar data de consulta para o bebê na UBS. Na UBS, informam que o acompanhamento de Vítor deverá ser na UBS, com exames de sífilis periódicos, e seguimento com o pediatra no centro da Cidade C e outras especialidades, sendo esses em outro município, polo da região R, a partir de encaminhamento da UBS. Karina e Jorge olham um para o outro, sentindo seus sonhos para a nova vida com o bebê fugidios.

### **Perguntas:**

A narrativa apresenta a vivência em saúde sexual e reprodutiva de Karina, alguns pontos da linha de cuidado e a relação entre os serviços acessados por ela.

I - Discutam a narrativa da história de Karina.

II - Respondam:

1- O que poderia ter sido feito no caso de Karina?

2- Como aprimorar as atividades de cada serviço para o cuidado de outras/es/os adolescentes na Cidade C e na Região R? 3- Como melhorar a articulação entre os serviços para o cuidado de adolescentes na Cidade C e na Região R?